ESTUDANTES
MATERIAL DE REPERTÓRIO

O impacto do consumo de alimentos com agrotóxicos na saúde do brasileiro

Índice

De onde surgiram os agrotóxicos? ..... p. 3

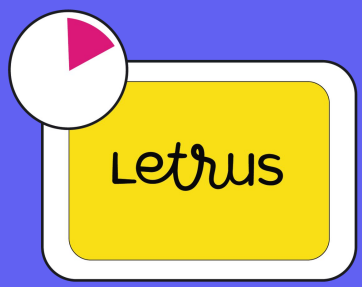
Saiba mais ..... p. 4

Universo cultural ..... p. 5

Selecionar, relacionar e organizar ..... p. 6

Referências bibliográficas ..... p. 7

Ficha técnica
Autoria: Rebeca Oliveira
Coordenação pedagógica: Marianna Parro
Revisão: Alissa de Sá e Thábatta Possamai



Este material é alinhado à BNCC.

De onde surgiram os agrotóxicos?

Em meados de 1940, os Estados Unidos iniciaram estudos para o desenvolvimento de novas tecnologias agrícolas, mas foi a partir de 1960 que essas tecnologias começaram a se espalhar pelo mundo e a Revolução Verde aconteceu. Nessa época, a população mundial era de 3 bilhões de pessoas, e a Revolução Verde aparece como uma das respostas à pergunta "como alimentar tantas pessoas assim?", pois suas inovações traziam produtividade ao setor agrícola e, consequentemente, à produção de alimentos, contribuindo para o combate à fome e à desnutrição em algumas regiões. Essa produtividade era possível graças a tecnologias como os agrotóxicos e os fertilizantes químicos.

Apesar dos benefícios, observou-se, também, que essas novidades geraram novos problemas, agora de degradação ambiental: agrotóxicos e fertilizantes poluíam os solos, os recursos hídricos e impactavam a vida humana e marinha. Além disso, as sementes híbridas contribuíam para a perda da biodiversidade e facilitavam a monocultura. Na saúde humana, a exposição aos pesticidas, seja direta ou indireta, pode causar diversos malefícios, como "infertilidade, impotência, abortos, malformações, neurotoxicidade, quadros de neuropatia e desregulação hormonal, além de efeitos imunotóxicos, levando a maior ocorrência de câncer." (INCA, 2018 apud eCycle, s.d.).

Mas se há tantos malefícios, por que os agrotóxicos ainda são utilizados?

A produção em larga escala possibilitou um retorno financeiro mais vantajoso às grandes empresas agrícolas, e permitiu que os alimentos fossem comercializados em maior quantidade e a preços mais baixos, o que é essencial para atender à demanda global. No entanto, essa dependência econômica e estrutural dos agrotóxicos reflete um modelo agrícola intensivo que prioriza o lucro e a escala, em detrimento da sustentabilidade ambiental e da saúde pública. Muitas políticas agrícolas e subsídios favorecem o uso desses produtos, o que dificulta a transição para alternativas mais ecológicas e sustentáveis, como a agroecologia e a agricultura orgânica.

"Não é possível fazer produção comercial sem pesticidas. O produtor tem uma escolha: abertura de área ou produtividade. Se você não apostar em tecnologia para aumentar a produtividade, tem que ampliar a área", afirma Caio Carbonari, professor na UNESP.

SAIBA MAIS

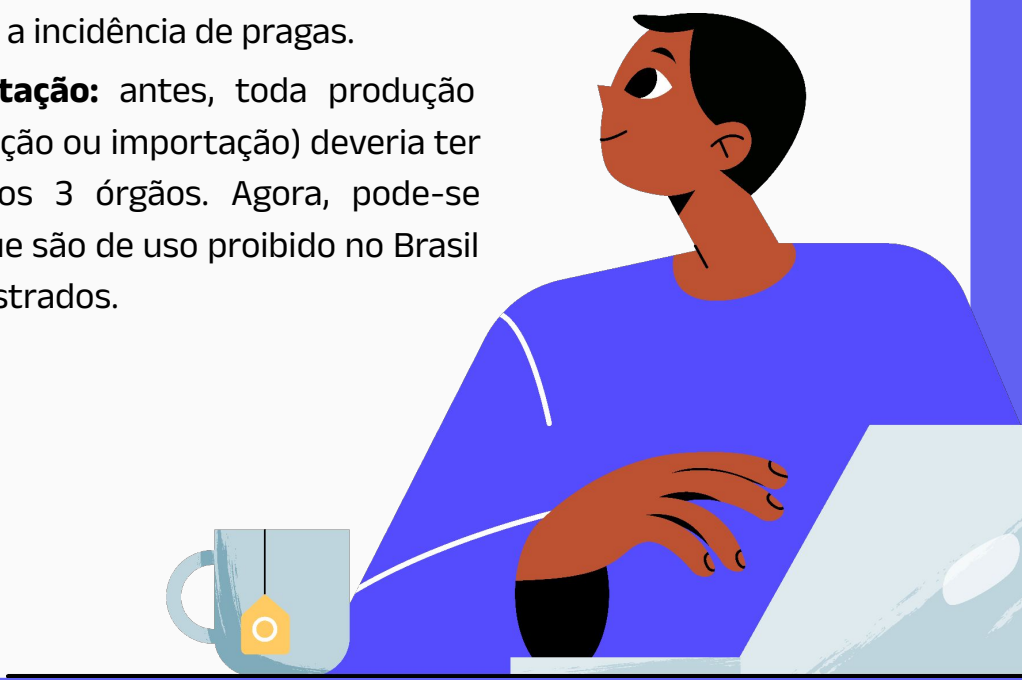
A Nova Lei dos Agrotóxicos

A Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989, conhecida como Lei dos Agrotóxicos, estabelecia normas para a pesquisa, produção, comercialização, uso e controle de agrotóxicos, bem como seus componentes. Essa legislação visava proteger a saúde humana e o meio ambiente, e trazia regras específicas para registro, fiscalização e utilização desses produtos. Ela foi vista como um marco regulatório robusto, mas enfrentava pressão constante do setor agroindustrial por flexibilização. Ao longo dos anos, foram apresentados projetos que visavam alterá-la, o que resultou na aprovação da nova lei de agrotóxicos em 2023/2024.

A Lei 14.785, de 2023, ou "nova lei dos agrotóxicos", centraliza no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) a decisão sobre registros desses produtos, reduzindo a influência do Ibama e da Anvisa, que passam a ter um papel técnico-consultivo. A lei eliminou o comitê tripartite que anteriormente avaliava conjuntamente os riscos à saúde, ao meio ambiente e a eficiência agronômica, transferindo ao Mapa a decisão final.

Veja algumas mudanças:

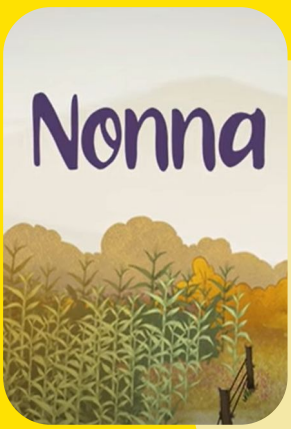
- **Registro:** antes, a Anvisa e o Ibama concediam o registro para a produção de agrotóxicos junto ao Mapa, como um comitê. Agora, o Mapa estabelece e os outros órgãos somente apoiam e analisam.
- **Venda para uso preventivo:** antes, era necessária uma prescrição de receituário de acordo com a praga e a cultura. Agora, pode-se obter uma prescrição de uso preventivo mesmo sem a incidência de pragas.
- **Produtos para exportação:** antes, toda produção brasileira (para exportação ou importação) deveria ter registro e análise pelos 3 órgãos. Agora, pode-se produzir agrotóxicos que são de uso proibido no Brasil e não precisam ser registrados.



UNIVERSO CULTURAL

Sobre a cabeça, os aviões

O uso incorreto dos agrotóxicos causa consequências inimagináveis. Este documentário apresenta o caso criminoso que aconteceu em Rio Verde (GO), quando aviões cheios de pesticida da empresa Sygenta sobrevoaram uma escola rural e descarregaram uma "chuva de veneno" em 2013.



Nonna

Esta animação em curta-metragem nos apresenta Ana, que vivia com a sua avó no campo quando criança, até ambas sofrerem com os efeitos dos agrotóxicos. Anos depois, a personagem retorna à casa em que vivia. Veja clicando aqui.

As sementes

Este documentário apresenta mulheres que aplicam a agroecologia todos os dias e, por meio dela, conquistam a independência financeira sem contribuir para a degradação ambiental.

Selecionar, relacionar e organizar

O impacto do consumo de alimentos com agrotóxicos na saúde do brasileiro

Ponto de vista

Argumento 1

Argumento 2

Proposta de intervenção

Ação	Agente	Meio	Efeito

Detalhamento

Referências bibliográficas

AGÊNCIA Senado. Sancionada nova Lei dos Agrotóxicos com vetos. Agência Senado, 2023. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/12/28/sancionada-nova-lei-dos-agrotoxicos-com-vetos.Acesso em: 4 dez. 2024.

SCHIOCHET, Flávia. Nova lei de agrotóxicos: como funciona? Ninguém sabe. O Joio e o Trigo, 2024. Disponível em: https://ojoioeotrigo.com.br/2024/08/nova-lei-de-agrotoxicos-como-funciona-ninguem-sabe/. Acesso em: 4 dez. 2024.

TOOGE, Rikardy. Por que a produção de alimentos depende tanto de agrotóxicos? G1, 2019. Disponível em: https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2019/10/07/por-que-a-producao-rural-depende-tanto-de-agrotoxicos.ghtml. Acesso em: 4 dez. 2024.

VIDAL, Emmanuele. Você sabe o que é a Revolução Verde e quais as suas principais características? Raízes do Campo, 2024. Disponível em: https://raizesdocampo.com.br/blog/voce-sabe-o-que-e-a-revolucao-verde-e-quais-as-suas-principais-caracteristicas/. Acesso em: 4 dez. 2024.

Imagens utilizadas

ARIONAURO. Charge Agrotóxicos Alimentos. Arionauro Cartuns, 2017. Disponível em: http://www.arionaurocartuns.com.br/2017/07/charge-agrotoxicos-alimentos.html. Acesso em: 10 dez. 2024.

COSTA, Amanda. “Sobre a cabeça, os aviões”: documentário mostra as histórias de crianças expostas aos agrotóxicos. Marco Zero Conteúdo, 2022. Disponível em: https://marcozero.org/sobre-a-cabeca-os-avioes-documentario-mostra-as-historias-de-criancas-expostas-aos-agrotoxicos/. Acesso em: 10 dez. 2024.

NOVELO Filmes. Nonna. Youtube, 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=uTxKnZ7TBJw. Acesso em: 10 dez. 2024.

NOVAES, Beto. VIDAL, Cleisson.. As Sementes | Documentário. Youtube, 2016. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=0b2zqiaT8Wc. Acesso em: 10 dez. 2024.